



ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA (MAVs): um relato de experiência

Nazaré de Maria Silvia Mendes¹, Camila Evangelista de Sousa Oliveira¹, Monia Muriel Nery Esteves¹, Rayanne Maria Bezerra Farias¹, Marina de Meneses Silva¹, Ana Carolina Floriano de Moura²

RESUMO

Introdução: Tecnologias leves em saúde definem-se como tecnologias relacionais que produzem vínculo, acolhimento e autonomização, de forma a gerar informação para a equipe de saúde e/ou usuário, possibilitando a interpretação de problemas e a oferta de intervenções. As atividades educativas são tecnologias leves, pois são processos dinâmicos, intrínsecos ao processo de trabalho, cujo objetivo é a construção do saber, desde sua idealização, criação e implementação. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem quanto à atividade educativa sobre MAVs, direcionada à equipe de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a vivência de acadêmicos de enfermagem durante a realização de atividade educativa sobre MAVs, direcionada à equipe da UTI de um hospital universitário de referência no Piauí. A atividade ocorreu no mês de outubro de 2018, com a participação de 55 profissionais, distribuídos em oito turmas, nos turnos manhã, tarde e noite. Utilizou-se apresentação de *banner*, elaborado manualmente, dramatizações de cenas clínicas, apresentação de dados estatísticos da instituição em painel eletrônico e distribuição de informativos sobre o tema. **Resultados:** A atividade educativa propiciou aos profissionais a oportunidade de ampliar o conhecimento e desenvolver o senso crítico sobre a temática em questão, baseado no diálogo, em indagações e reflexões. Por meio dessa atividade, fomentou-se a discussão acerca dos MAV's, percebendo que a utilização do protocolo proposto requer adequação à rotina do setor. Notou-se, também, o envolvimento de grande parte da equipe através de *feedback* positivo através de falas assertivas sobre a adaptação do protocolo proposto à atividade educativa. **Conclusão:** Tecnologias leves como atividades educativas visam à capacitação e sensibilização dos participantes, de forma a contribuir com boas práticas na assistência, não devendo ser apenas informativas, mas também reflexivas.

Palavras chave: Tecnologia Educacional. Educação Continuada em Enfermagem. Enfermagem.

¹Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: nazaremsm@outlook.com

²Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.